

Paciente feminina, 52 anos, com dor abdominal crônica e inespecífica. Nega icterícia, episódios prévios de pancreatite ou perda de peso. Realizadas endoscopia digestiva alta e tomografia computadorizada de abdome que não revelaram achados pertinentes para o caso.

Paciente foi encaminhada para realização de ecoendoscopia. Vídeo abaixo da ecoendoscopia biliopancreática, demais achados durante o exame foram normais. (legendas: DP - ducto pancreático; DB - ducto biliar).

<http://endoscopiaterapeutica.com.br/wp-content/uploads/2017/07/PD3.mp4>

```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js = d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js"; fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

---

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



JPBA

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

---

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

---

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"615":"0","616":"0","617":"0","618":"1","619":"0"},"ra98euef":{"125":{"ai0099":"618","e9878":"
```

A junção pancreatobiliar anômala (JPBA) é uma rara anomalia congênita que resulta em um canal pancreatobiliar comum marcadamente longo (? 6 mm), com a junção entre ducto pancreático principal e ducto biliar localizada fora da parede duodenal. A anomalia é assintomática em alguns pacientes, porém pode causar pancreatite recorrente, pancreatite crônica e cálculos biliares.

A JPBA ocorre predominantemente em mulheres, e muitas vezes é encontrada em populações asiáticas. Essa anomalia pode ser dividida em JPBA com dilatação biliar (cisto congênito do colédoco (CCC) e em JPBA sem dilatação biliar (diâmetro máximo do ducto biliar de 10 mm).

Na JPBA, a ação do esfíncter de Oddi é disfuncional, o que leva ao refluxo do suco pancreático no trato biliar com maior risco de cisto de colédoco e câncer do trato biliar e vesícula biliar.

Os cânceres do trato biliar e vesícula biliar foram observados em 14% e 22% de 49 pacientes com CCC, respectivamente. Já 70% de 53 pacientes com JPBA sem dilatação biliar apresentaram câncer, sendo apenas o câncer de vesícula biliar que foi detectado.

Uma vez que a JPBA é diagnosticada, a cirurgia profilática com ressecção do ducto biliar e anastomose bilioentérica é realizada para os pacientes com CCC. Por outro lado, em pacientes com JPBA sem dilatação biliar a colecistectomia profilática isolada é realizada em muitos centros, já que a maioria dos cânceres biliares que se desenvolvem nesses pacientes foram o câncer de vesícula biliar apenas.

**Clicar no link para visualizar ilustração com as imagens ecoendoscópicas:**

<http://endoscopiaterapeutica.com.br/juncao-biliopancreatica-anomala/>

**Figura: A - Imagem de RNM mostrando longo ducto biliopancreático comum. Correlação entre imagem ecoendoscópica e ilustração com o probe localizado no estômago (B), bulbo (C) e segunda porção duodenal (D).**

Referências:

1. Keswani RN, Mahvi DM. Education and Imaging. Hepatobiliary and pancreatic: anomalous pancreaticobiliary junction and gallbladder cancer. J Gastroenterol Hepatol. 2012;27(10):1644.

2. Kamisawa T, Takuma K, Itokawa F, Itoi T. Endoscopic diagnosis of pancreaticobiliary maljunction. World J Gastrointest Endosc. 2011;3(1):1-5. "}}";

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results var quizName = "JPBA"; var quizId = 123; var totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname = false; var forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false; var wpvq_browser_page = 0; var wpvq_answersStatus = []; var wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content = 'percentage'; var wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para ver os resultados."; var i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados."; var wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.com.br/wp-content/plugins/kalins-pdf-creation-station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_7961&&wpvqas=%%wpvqas%%'; var wpvq_share_url = 'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/quiz-qual-alternativa-correta-2/'; var wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1 , e você?'; var wpvq_facebook_description = '%%details%%'; var wpvq_facebook_picture = null;
```

```
var wpvq_redirection_page = "";
```

